

# **METODOLOGIA DE ANÁLISE DAS COMPANHIAS**

## 1 Amostra e Estrutura

O Instituto Assaf, em parceria com a Pecege, realizou um estudo dos indicadores econômico-financeiros das empresas de capital aberto listadas na B3 em 2018, com o objetivo de indicar as companhias que apresentaram melhor desempenho em seu setor de atuação. Por meio do presente relatório, é apresentada a composição da amostra das empresas analisadas, bem como o detalhamento da metodologia aplicada para cálculo dos indicadores. O primeiro passo foi o levantamento de todas as empresas listadas na B3 em 2018 (431). Os seguintes filtros foram utilizados:

### **Amostra Inicial: 431 Empresas**

(-) Empresas financeiras e sem encerramento do exercício social em 31/12 – (199)

### **(=) 232 Empresas;**

(-) Empresas Controladas ou Coligadas com participação significativa de empresas presentes na amostra inicial – (10);

(-) Empresas sem dados disponíveis para o Valor de Mercado no período - (08)

### **(=) Amostra Final – 214 Empresas**

**Total final de 214 empresas de capital aberto analisadas no período.**

As empresas controladas ou coligadas com participação significativa de empresas presentes na amostra inicial foram excluídas da amostra, pois as demonstrações das controladoras foram referentes ao consolidado. Assim, a utilização de controlada e controladora na amostra duplicariam o consolidado, alterando a análise.

Foram utilizadas as Demonstrações Contábeis resumidas: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado. Todas elas foram classificadas em um mesmo padrão, para garantir comparabilidade das informações utilizadas para cálculo dos indicadores. Foram elaboradas as demonstrações auxiliares: Demonstração do Resultado do Exercício ajustada, Lucro Operacional Amplo e Restrito.

Com relação à classificação setorial, utilizou-se a Classificação dos Setores proposta pela B3, sendo que os setores de **Hotelaria e Distribuição de Gás ficaram com 1 empresa**. Além disso, o setor de Hotelaria apresentou PL negativo em 2018. Assim, não foram apresentados os indicadores para ambos.

Diante dos ajustes apresentados, restaram 214 empresas com dados suficientes para análise de indicadores, distribuídas em 35 setores, apresentados a seguir. Ainda se destaca a comparação com os setores utilizados nos estudos dos anos anteriores. Para

efeito de comparação foi utilizada a mesma amostra para os anos de 2018 e 2017. Nos casos de mudança de nome do setor foi apresentado o nome antigo do setor.

1. Agropecuária e Agricultura (antigo setor Cultivos da Natureza)
2. Artefatos de metais (antigo setor Metais)
3. Automóveis, motocicletas e material rodoviário (antigo setor Autopeças)
4. Calçados
5. Carnes e derivados, alimentos e bebidas (antigo setor Alimentos e Bebidas)
6. Comércio em geral
7. Construção civil e engenharia (antigo setor Construção Civil)
8. Distribuição de Gás
9. Eletrodomésticos
10. Energia elétrica
11. Equipamentos eletrônicos e computadores (antigo setor Eletrônicos)
12. Exploração de rodovias (antigo setor de Concessionárias de Transporte)
13. Ferrovia
14. Hotelaria
15. Indústria de materiais diversos
16. Lazer, cultura e entretenimento
17. Material de transporte (antigo setor Veículos Terrestre e Aéreos)
18. Mineração
19. Máquinas e equipamentos (antigo setor Máquinas)
20. Papel e celulose
21. Petróleo, gás e biocombustíveis (antigo setor Extração de Petróleo)
22. Produtos de uso pessoal e de limpeza (antigo setor Perfumaria e Cosméticos)
23. Produtos para construção (antigo setor Cimentos e Agregados)
24. Química básica
25. Química diversificada
26. Serviços de telecomunicações
27. Serviços de transportes
28. Serviços diversos
29. Serviços educacionais
30. Serviços médicos e hospitalares e medicamentos (antigo setor Serviços de Saúde)
31. Tecnologia da informação (antigo setor Softwares-E-Commerce)
32. Varejo linhas especiais
33. Vestuário, tecidos e acessórios (antigo setor Vestuário)
34. Água e Saneamento (antigo setor Água e Esgoto)
35. Siderurgia (antigo setor Aço)

As empresas analisadas e os respectivos setores estão listados no Anexo (1).

As Demonstrações Financeiras (DFs) das companhias foram obtidas no endereço eletrônico do portal de dados abertos da CVM<sup>1</sup>. A data de coleta das informações foi 07/04/2019. Nesta data de corte, a última atualização dos dados disponibilizada no site fora realizada em 01/04/2019.

Nos casos em que as DFs não constavam no arquivo disponibilizado no portal de dados abertos, mas o faziam no endereço eletrônico da CVM<sup>2</sup>, as mesmas foram coletadas no último.

---

<sup>1</sup><http://dados.cvm.gov.br/group/cias-abertas>.

<sup>2</sup><http://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/Sistemas/SCW/CPublica/CiaAb/FormBuscaCiaAb.aspx?TipoConsult=c>

Conforme dito anteriormente, para o estudo, foram utilizadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo), Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado. No portal de dados abertos, tais demonstrações apresentam-se empilhadas para todas as companhias acompanhadas pela CVM.

Tais dados foram processados em um modelo de cálculo de indicadores econômico-financeiros que era comum a todos os setores. Tal modelo permitiu a criação de uma planilha padrão que serviu como molde – e foi implementada e replicada para todos os setores via programação em *Visual Basic for Applications* (VBA) no Microsoft Excel.

Com vistas a compatibilizar os dados das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) e das Informações Trimestrais (ITR), no que tange à composição dos setores, a programação seguiu uma lógica de busca que assegurasse que, para ambos os casos, o setor fosse constituído pelas mesmas empresas.

Sendo assim, a busca das companhias da base de dados das DFPs seguiu a composição definida nos arquivos das ITRs. Estes arquivos foram obtidos via um *script* no software R que, por sua vez, fora responsável por coletar as informações do portal de download múltiplo da CVM.

Tal caminho fora escolhido devido à ausência das Informações Trimestrais no portal de dados abertos CVM. Além da busca pelos dados, a programação foi responsável por algumas compatibilizações, dentre elas:

- (i) A seleção prioritária das DFs consolidadas – as DFs individuais só foram selecionadas quando da ausência das primeiras;
- (ii) Seleção da DFC correta para cada companhia (Método Direto ou Indireto);
- (iii) A conversão de todos os valores em milhares de reais;
- (iv) A exclusão das DFs das cias que apresentavam Patrimônio Líquido negativo do cálculo do consolidado do setor.
- (v) Os dados de entrada para o modelo foram, majoritariamente, originados da base de dados da CVM.
- (vi) No que concerne ao cálculo do valor de mercado da companhia, o mesmo constituiu-se da média dos valores do último dia de negociação de cada mês.
- (vii) Site Damodaran: Valores de  $K_e$ ,  $K_i$  e betas setoriais;
- (viii) Dados da Economia, tais como SELIC e IPCA.

## 2 Indicadores

Os indicadores utilizados na análise subdividem-se em 12 categorias, quais sejam:

1. Desempenho Operacional
2. Desempenho de Vendas
3. Liquidez e Equilíbrio Financeiro
4. Estrutura de Capital e Alavancagem
5. Criação de Valor ao Acionista
6. Métricas de Valor
7. SVA – Shareholder Value Added
8. Distribuição de Valor Adicionado
9. Indicadores a Valor de Mercado
10. Geração de Caixa
11. Indicadores de Risco
12. Indicadores Auxiliares

A definição dos indicadores, classificados segundo as categorias elencadas acima, encontra-se a seguir:

<b>Desempenho Operacional</b>	
Giro dos Investimentos	Relação entre o montante das Receitas Líquidas de Venda e o total do Capital Investido (investimento fixo e investimento em giro). Para cada R\$ 1,00 de investimento total, quanto a empresa realizou em vendas.
Giro dos Ativos	Relação entre o montante das Receitas Líquidas de Venda e o Ativo Total.
Margem Bruta	Relação entre o Lucro Bruto e o montante das Receitas Líquidas de Vendas. Mede a eficiência produtiva, ou seja, quanto restou de lucro das vendas do exercício após a dedução dos custos de produção.
Margem Operacional Restrita	Relação entre o Resultado Operacional Restrito (líquido do IR) e o montante das Receitas Líquidas de Venda. Resultado Operacional Restrito é o resultado proveniente da atividade objeto da empresa, calculado antes das Despesas Financeiras e outras que não se vinculam, com maior rigor, ao negócio principal da empresa, como Resultados de Equivalência Patrimonial e Resultados Não Operacionais.
Margem Operacional Ampla	Relação entre o Resultado Operacional Amplo (líquido do IR) e o montante das Receitas Líquidas de Venda. Para o cálculo do Resultado Operacional Amplo somente as Despesas Financeiras são admitidas como não-operacionais.
ROCE	Retorno sobre o Capital Investido – Relação entre o Resultado Operacional Amplo (líquido do IR) e o Investimento Total ( <i>Capital Employed</i> ). Retorno oferecido aos proprietários de capital (credores e acionistas) pelo investimento realizado na empresa.
Vida Útil Média das Empresas	Relação entre o total bruto dos ativos fixos, sujeitos a depreciação, amortização e exaustão, pelo valor da depreciação/amortização/exaustão calculado para o exercício. Mede a duração (em anos) média dos ativos produtivos da empresa com base nas informações de cada exercício social.

<b>Desempenho de Vendas</b>	
Evolução das Vendas	Mede o crescimento percentual das Receitas Líquidas de Vendas das empresas de um exercício social para outro.
Evolução do NOPAT Amplo	Mede o crescimento percentual do Resultado Operacional Amplo Líquido do IR (NOPAT Amplo) verificado de um exercício social para outro.
Evolução do NOPAT Restrito	Mede o crescimento percentual do Resultado Operacional Restrito Líquido do IR (NOPAT Restrito) de um exercício social para outro.
Margem Bruta	Relação entre o Lucro Bruto e o montante das Receitas Líquidas de Vendas. Mede a eficiência produtiva, ou seja, quanto restou de lucro das vendas do exercício após a dedução dos custos de produção.
Margem Líquida	Relação entre o Resultado Líquido e as Receitas Líquidas de Vendas de cada exercício social. Indica a parcela das receitas de vendas que restou aos proprietários após serem cobertos todos os custos e despesas incorridos no exercício.
Despesas Operacionais / Vendas	Relação entre as Despesas Operacionais totais (são excluídas somente as despesas financeiras) e as Receitas Líquidas de Vendas. Parte das receitas de vendas destinada a cobrir as despesas operacionais incorridas pela empresa em cada exercício social.
Despesas Financeiras (Líquidas IR) / Vendas	Relação entre as Despesas Financeiras Líquidas do IR (despesas com juros líquidas do benefício fiscal) e as Receitas Líquidas de Vendas. Parcela das receitas de vendas destinada a cobrir os encargos financeiros de competência de cada exercício social.
Provisão do IR do Exercício/Receita Líquida	Relação entre a Provisão do IR (imposto Renda) e as Receitas Líquidas de Vendas.

<b>Liquidez e Equilíbrio Financeiro</b>	
Liquidez Corrente	Relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante apurados em cada exercício. Para cada R\$ 1,00 de dívidas correntes (curto prazo), quanto a empresa mantém em ativos de mesma maturidade.
Liquidez Seca	Relação entre o Ativo Circulante (deduzido dos Estoques e Despesas Antecipadas) e o Passivo Circulante. Mede a capacidade de pagamento da empresa através de seus ativos monetários correntes (basicamente disponibilidades e valores a receber).
NIG em Dias de Venda	NIG (Necessidade de Investimento em Giro) reflete a efetiva necessidade de investimento em giro de uma empresa, expresso em unidades monetárias, e determinada pelos seus prazos operacionais e volume de atividade. NIG em Dias de Vendas é determinada pela relação entre o total da NIG (R\$) da empresa e o volume médio diário de vendas do exercício. Quantos dias de vendas são demandados para financiar as necessidades de capital de giro da empresa.
NIG / Vendas	Relação entre a NIG (Necessidade de Investimento em Giro) e as Receitas Líquidas de Vendas. Parcela (em %) que a necessidade de investimento em giro da empresa representa de seu montante de vendas.
CCL/NIG	Relação entre o CCL e o NIG.



<b>Estrutura de Capital e Alavancagem</b>	
Endividamento Total (Fim de Ano)	Relação entre o Passivo Total (Circulante + Exigível de Longo Prazo) e o Patrimônio Líquido. Para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido, quanto a empresa captou de terceiros. O indicador é calculado em valores de final do exercício.
Endividamento Total (Médio)	Indicador semelhante ao anterior, diferenciando-se somente por ser calculado, para cada exercício social, em valores médios de Patrimônio Líquido e Passivos Exigíveis.
Endividamento Oneroso Médio	Relação entre os Passivos Onerosos geradores de encargos financeiros (empréstimos e financiamentos, basicamente) e o Patrimônio Líquido verificada em cada exercício social.
Passivo Total Médio / Ativo Total Médio	Relação entre o Passivo Total (Circulante e Exigível de Longo Prazo) e o Ativo Total. Calculado a partir de valores médios do exercício. Indica a participação dos recursos próprios no financiamento do ativo total da empresa em cada exercício.
Passivo Oneroso Médio / Ativo Total Médio	Relação entre os Passivos Onerosos e o Ativo Total de cada exercício, ambos medidos em valores médios. Mede a participação das dívidas onerosas no total do Ativo da empresa.
Grau de Alavancagem Financeira	
Resultado do Acionista pela Alavancagem	Diferença entre o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno do Capital Investido (ROCE). Mede o retorno adicional do acionista (positivo ou negativo), em cada exercício, em razão da empresa manter uma estrutura de capital alavancada.

<b>Criação de Valor ao Acionista</b>	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	Relação entre o Resultado Líquido e o Patrimônio Líquido Médio mantido pela empresa no exercício. Taxa de rentabilidade oferecida ao capital próprio.
Prêmio pelo Risco do Acionista (%)	Quanto o acionista auferiu de retorno, em porcentagem, acima da taxa média da SELIC no exercício. SELIC: taxa de referência dos juros no mercado, admitida como de mais baixo risco.
Prêmio pelo Risco do Acionista / Patrimônio Líquido	Ganho (em R\$) auferido pelo acionista acima da SELIC em relação ao capital próprio médio investido na empresa em cada exercício.
Retorno sobre o Capital Investido (ROCE)	Retorno sobre o Capital Investido – Relação entre o Resultado Operacional Amplo (líquido do IR) e o Investimento Total ( <i>Capital Employed</i> ). Retorno oferecido aos proprietários de capital (credores e acionistas) pelo investimento realizado na empresa.

<b>Métricas de Valor</b>	
Ke - Custo do Capital Próprio	Custo de oportunidade do acionista. Remuneração mínima exigida determinada pelo risco do investimento. É obtido por <i>benchmark</i> do mercado dos EUA de acordo com metodologia resumida acima no item "Tratamento das Informações Contábeis".
WACC - Custo Total de Capital	Custo médio ponderado de capital. Custo de cada fonte de financiamento (própria e de terceiros) ponderado pela participação na estrutura de capital da empresa. Taxa mínima de atratividade do capital total investido.
ROE Econômico	Retorno sobre o Capital Próprio que excede ao Custo de Oportunidade do Acionista (Custo de Capital Próprio). Ou seja: $ROE - Ke$ . Taxa de remuneração do acionista que excedeu ao risco de seu investimento. Indicador de geração de valor econômico do acionista.
ROCE Econômico	Retorno do Capital Investido (ROCE) que excedeu, em cada exercício, ao Custo Total de Capital (WACC) da empresa. Medida de geração de valor econômico da empresa.
Valor da Empresa / Capital Investido	Relação entre o Valor de Mercado da empresa, apurado com base no desempenho em cada exercício, e o total do capital investido em seus negócios (investimento fixo e investimento em giro). Quando superior a 1,0, indica ser o valor econômico da empresa maior que o capital investido, indicando criação de riqueza. Caso contrário, quando menor que 1,0, reflete destruição de valor da empresa no exercício.
Lucro Econômico/WACC	Indicador da relação entre o lucro econômico e o custo médio ponderado de capital, indicando o valor de mercado adicionado da empresa.
Múltiplo por EBITDA	Relação entre o EBITDA e o Valor de Mercado da Empresa
Múltiplo por Ativo Total	Relação entre o Ativo Total e o Valor de Mercado da Empresa
Múltiplo por Faturamento	Relação entre o faturamento e o Valor de Mercado da Empresa

<b>SVA – Shareholder Value Added</b>	
ROE a Valor de Mercado do PL	ROE a Valor de Mercado
ROE Econômico a Mercado	Diferença entre o ROE a Valor de Mercado e o custo de Capital Próprio (Ke)
SVA	Produto do ROE Econômico e PL Médio (a Mercado)

<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	
Valor adicionado	Valor Adicionado Total
Pessoal	% do Valor Adicionado distribuído para Pessoal
Impostos, Taxas e Contribuições	% do Valor Adicionado distribuído para Impostos, Taxas e Contribuições
Remuneração de Capitais de Terceiros	% do Valor Adicionado distribuído para Remuneração de Capitais de Terceiros
Remuneração de Capitais Próprios	% do Valor Adicionado distribuído para Remuneração de Capitais Próprios
Outros	% do Valor Adicionado distribuído para Outros



<b>Geração de Caixa</b>	
EBITDA / Vendas	EBITDA ( <i>em inglês: earning before interest, taxes, depreciation/depletion and amortization</i> ): Lucro antes dos Juros, Impostos sobre lucros, Depreciação, Exaustão e Amortização. EBITDA revela capacidade de geração interna de caixa da empresa. EBITDA / Vendas mede o equivalente percentual das Receitas Líquidas de Vendas que a empresa gerou em caixa de suas operações no exercício.
EBITDA / Despesas Financeiras	Indicador também conhecido por "Cobertura de Juros". Mede a geração interna de caixa para cada R\$ 1,00 apropriado de juros no exercício.
Fluxo de Caixa Livre da Empresa/Dívida Onerosa	Indicador que avalia a relação entre o Fluxo de Caixa Livre da Empresa e a Dívida Onerosa
Fluxo de Caixa Livre da Empresa/Despesa Financeira Líquida	Indicador que avalia a relação entre o Fluxo de Caixa Livre da Empresa e a Despesa Financeira Líquida
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio/Fluxo de Caixa do Acionista	Indicador que avalia a relação entre os Juros sobre Capital e Dividendos e Fluxo de Caixa Livre da Empresa

<b>Indicadores de Risco</b>	
Dívida Onerosa/PL Contábil	Indicador de Risco que avalia a relação entre a Dívida Onerosa e o PL Contábil da Empresa.
Dívida Onerosa/PL a Mercado	Indicador de Risco que avalia a relação entre a Dívida Onerosa e o PL a mercado da Empresa.
Dívida Onerosa/EBITDA	Indicador de Risco que avalia a relação entre a Dívida Onerosa e o EBITDA.
Folga Financeira/Receita de Vendas	Indicador de Risco que avalia a relação entre a Folga Financeira de Caixa e a Receita Líquida de Vendas.
Caixa/Dívida Onerosa	Indicador de Risco que avalia a relação entre o Caixa e a Dívida Onerosa.
EBIT/Receita de Vendas	Indicador de Risco que avalia a relação entre a Dívida Onerosa e o PL Contábil da Empresa.
Aplic. Financeiras + Disponibilidades/Receita de Vendas	Indicador de Risco que avalia a relação entre o EBIT e a Receita de Vendas.
Desp. Financ. Líq IR/AT	Indicador de Risco que avalia a relação entre Despesa Financeira Líquida do IR e o Ativo Total.

<b>Indicadores Auxiliares</b>	
Empresas com Lucro Econômico Positivo	% de Empresas com Lucro Econômico Positivo
Empresas com Resultado Líquido Positivo	% de Empresas com Lucro Líquido Positivo
Empresas com NOPAT Amplo Positivo	% de Empresas com NOPAT Amplo Positivo
Empresas com NOPAT Restrito Positivo	% de Empresas com Nopat Restrito Positivo

### 3 Recomendações

As informações econômico-financeiras e indicadores de desempenho das companhias abertas brasileira, conforme disponibilizados nesse site, não têm por objetivo nortear ou induzir a qualquer decisão financeira, seja tanto em nível corporativo como pessoal. Não há nenhuma responsabilidade pelo uso dessas informações e resultados que venham a ocorrer pelas decisões tomadas.

### 4 Formulações

A metodologia de apuração e interpretação dos indicadores econômico-financeiros adotada, tem como base as seguintes publicações de autoria do Prof. Alexandre Assaf Neto:

- FINANÇAS CORPORATIVAS. São Paulo: Atlas.
- ESTRUTURA E ANÁLISE DE BALANÇOS. São Paulo: Atlas.

### 5 Simbologia

- PL - Patrimônio Líquido;
- ROA - Retorno sobre o Ativo Total (Return on Assets);
- CCL – Capital circulante líquido
- EBITDA – Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization. Lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização.
- GAF – Grau de alavancagem financeira
- $K_e$  – Custo do capital próprio
- $K_i$  – Custo do capital de terceiros
- NIG – Necessidade de investimento em giro
- NOPAT – Net Operating Profit After Taxes. Lucro operacional líquido do imposto de renda.
- PL – Patrimônio Líquido
- ROCE – Return on Capital Employed. Retorno sobre o capital investido.
- ROE – Return on Equity. Retorno sobre o patrimônio líquido (capital próprio).
- WACC – Weighted Average Cost of Capital. Custo médio ponderado de capital.

## 6 Premiação

A metodologia proposta utilizou indicadores agrupados em quatro categorias: Desempenho operacional, Geração de Caixa e equilíbrio Financeiro, Criação de Valor ao acionista e Métricas de Valor. Para cada indicador selecionado, foi avaliado o resultado do mesmo para a empresa e para o consolidado (setorial ou total).

Os indicadores das empresas foram comparados com os indicadores do consolidado dos setores indicando a(s) empresa(s) campeã(s) do setor. Não foi utilizado peso para os indicadores.

As empresas com PL negativo não participaram da premiação e os setores com apenas uma empresa também não compuseram a amostra - Hotelaria e Distribuição de Gás. Ainda, as empresas em recuperação Judicial também foram excluídas da premiação.

Nos casos em que a empresa possuía indicador melhor do que o setor foi atribuído o valor 1, nos casos contrários foi atribuído o valor 0 para a empresa. A empresa campeã setorial foi a que apresentou maior pontuação dentro do seu setor e a empresa campeã geral foi a empresa que dentre as campeãs setoriais registrou a maior pontuação quando comparada com os indicadores do consolidado geral.

Em caso de empate dentro do setor, foram selecionadas todas as empresas com maior pontuação.

As empresas selecionadas como campeãs setoriais compuseram um novo grupo para a avaliação da empresa campeã geral. Para esse cálculo foram comprados os indicadores das empresas campeãs setoriais com o consolidado geral do trabalho, selecionando assim a(s) empresas vencedoras.

Abaixo são apresentados os grupos de indicadores analisados, as suas interpretações e pontuações atribuídas.

DESEMPENHO OPERACIONAL					
Margem Bruta	Giro do Capital Investido	Margem Operacional Ampla	Margem Operacional Restrita	Eficiência Operacional	Crescimento das Vendas
Lucro Bruto/ Receita Líq. de Vendas	Receita Líq. de Vendas/ Capital Investido	NOPAT Amplo/ Receita Líq. De Vendas	NOPAT Restrito/ Receita Líq. De Vendas	Despesas Operacionais/ Receita Líq. De Vendas	Rec. Líq. de Vendas(t)/ Rec. Líq. de Vendas(t-1)

Para os indicadores de Margem Bruta, Giro do Capital Investido, Margem Operacional Ampla, Margem Operacional Restrita e Crescimento das Vendas com

resultado acima da média setorial ou do consolidado geral foram pontuadas com 1, em caso contrário foi atribuído o valor 0.

Para o indicador de Eficiência Operacional, as empresas com resultado abaixo da média setorial ou do consolidado geral foram pontuadas com 1, em caso contrário foi atribuído o valor 0.

<b>GERAÇÃO DE CAIXA E EQUILÍBRIO FINANCEIRO</b>					
<b>Liquidez Corrente</b>	<b>Liquidez Seca</b>	<b>Geração de Caixa por Unidade de Vendas</b>	<b>Caixa x Dívida</b>	<b>Cobertura de Juros</b>	<b>Folga Financeira por Receita de Vendas</b>
AT Circulante/ PAS Circulante	AT Circulante - Estoques/ PAS Circulante	EBITDA/Receita Líq. de Vendas	EBITDA/ Dívidas Onerosas	EBITDA/ Despesas Financeiras	Varição CCL (\$)/Varição Receita Líq. de Vendas (\$)

Para os indicadores de Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Geração de Caixa por Unidade de Vendas, Caixa x Dívida, Cobertura de Juros e Folga Financeira por Receita de Vendas, as empresas com resultado acima da média setorial ou do consolidado geral foram pontuadas com 1, em caso contrário foi atribuído o valor 0.

<b>CRIAÇÃO DE VALOR AO AÇIONISTA</b>			
<b>ROE</b>	<b>Prêmio pelo Risco do Acionista</b>	<b>Prêmio de Risco pelo Capital Próprio</b>	<b>Resultado do Acionista pela Alavancagem</b>
Lucro Líquido/PL	ROE - Taxa SELIC Média do Ano	Prêmio pelo Risco do Acionista (\$)/PL (\$)	ROE /ROCE

Para os indicadores de ROE, Prêmio pelo Risco do Acionista, Prêmio de Risco pelo Capital Próprio e Resultado do Acionista pela Alavancagem, as empresas com resultado acima da média setorial ou do consolidado geral foram pontuadas com 1, em caso contrário foi atribuído o valor 0.

<b>MÉTRICAS DE VALOR</b>	
<b>EVA/PL</b>	<b>ROE Econômico</b>
$(\text{Lucro Líquido} - (\text{Custo de Capital Próprio} - K_e) \times \text{PL}) / \text{PL}$	ROE - $K_e$

Para os indicadores de EVA/PL e ROE Econômico, as empresas com resultado acima da média setorial ou do consolidado geral foram pontuadas com 1, em caso contrário foi atribuído o valor 0.

**Anexo (1) - Lista de empresas por setores:**

<b>SETOR</b>	<b>COMPANHIA</b>
<b>AGROPECUÁRIA E AGRICULTURA</b>	SLC AGRICOLA SA
<b>AGROPECUÁRIA E AGRICULTURA</b>	BRASILAGRO CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS
<b>AGROPECUÁRIA E AGRICULTURA</b>	POMIFRUTAS S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>AGROPECUÁRIA E AGRICULTURA</b>	TERRA SANTA AGRO S.A.
<b>ÁGUA E SANEAMENTO</b>	CIA. DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
<b>ÁGUA E SANEAMENTO</b>	CIA CAT. DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN
<b>ÁGUA E SANEAMENTO</b>	CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO
<b>ÁGUA E SANEAMENTO</b>	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS
<b>ARTEFATOS DE METAIS</b>	MANGELS INDUSTRIAL S.A.
<b>ARTEFATOS DE METAIS</b>	PANATLANTICA SA
<b>ARTEFATOS DE METAIS</b>	PARANAPANEMA SA
<b>ARTEFATOS DE METAIS</b>	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	MAHLE METAL LEVE S.A.
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	FRAS-LE SA
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	IOCHPE-MAXION SA
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	METALURGICA RIOSULENSE SA
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	RECRUSUL SA
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	TUPY SA
<b>AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E MATERIAL RODOVIÁRIO</b>	WETZEL S.A. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>CALÇADOS</b>	GRENDENE SA
<b>CALÇADOS</b>	ALPARGATAS SA
<b>CALÇADOS</b>	CAMBUCCI SA
<b>CALÇADOS</b>	VULCABRAS   AZALEIA S.A.
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	M DIAS BRANCO SA IND E COM DE ALIMENTOS
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	AMBEV S.A.
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	BRF S.A.
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	CONSERVAS ODERICH SA
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	EXCELSIOR ALIMENTOS SA.
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	JBS SA
<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	MARFRIG GLOBAL FOODS SA

<b>CARNES E DERIVADOS, ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	MINERVA S/A
<b>COMÉRCIO EM GERAL</b>	MAGAZINE LUIZA SA
<b>COMÉRCIO EM GERAL</b>	ATACADÃO S.A.
<b>COMÉRCIO EM GERAL</b>	COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO
<b>COMÉRCIO EM GERAL</b>	LOJAS AMERICANAS SA
<b>COMÉRCIO EM GERAL</b>	SARAIVA SA LIVREIROS EDITORES- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	CONSTRUTORA TENDA S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	CONST ADOLPHO LINDENBERG SA
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	CR2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPRS E PARTS
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	DIRECIONAL ENGENHARIA SA
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	EZ TEC EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	GAFISA SA
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	HELBOR EMPREENDIMENTOS S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	MENDES JUNIOR ENGENHARIA SA
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	PDG REALTY SA EMPREENDIMENTOS E PARTS - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	RNI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	ROSSI RESIDENCIAL SA
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	SONDOTECNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	TECNISA S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	TECNOSOLO S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	TRISUL S/A
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA</b>	VIVER INCORP. E CONSTRUTORA S.A.- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL</b>	CIA. DISTRIB. DE GÁS DO RIO DE JANEIRO
<b>ELETRDOMÉSTICOS</b>	WHIRLPOOL S.A
<b>ELETRDOMÉSTICOS</b>	SPRINGER SA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	AES TIETÊ ENERGIA S.A



<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELETRICA S/A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ALUPAR INVESTIMENTO S/A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ELETRICIDADE DA BAHIA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ENERG CEARA - COELCE
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CIA ESTADUAL DE GERACAO E TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA - CEB
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CPFL ENERGIA SA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	CTEEP-CIA TRANSM ENERGIA ELÉTR. PAULISTA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	EDP ENERGIAS DO BRASIL S/A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ELEKTRO REDES S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ELETROPAULO METROPOLITANA EL.S.PAULO S.A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	EMAE-EMP.METROPOLITANA ÁGUAS ENERGIA S.A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ENERGISA SA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ENEVA S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	EQUATORIAL ENERGIA S/A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	LIGHT SA
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	OMEGA GERAÇÃO S.A.
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	RENOVA ENERGIA S/A
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>	RIO PARANAPANEMA ENERGIA SA
<b>EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E COMPUTADORES</b>	POSITIVO INFORMATICA SA
<b>EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E COMPUTADORES</b>	IGB ELETRÔNICA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E COMPUTADORES</b>	ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC
<b>EXPLORAÇÃO DE RODOVIAS</b>	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.
<b>EXPLORAÇÃO DE RODOVIAS</b>	CCR S.A.
<b>FERROVIA</b>	COSAN LOGÍSTICA S.A.
<b>FERROVIA</b>	MRS LOGÍSTICA S/A
<b>HOTELARIA</b>	HOTEIS OTHON AS - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	DURATEX S.A.
<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	EUCATEX SA IND E COMERCIO

<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	FORJAS TAURUS SA
<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	HERCULES S/A - FABRICA DE TALHERES
<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	METALGRAFICA IGUACU SA
<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	NADIR FIGUEIREDO IND E COM SA
<b>INDUSTRIA DE MATERIAIS DIVERSOS</b>	SANSUY SA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO</b>	CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS SA
<b>LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO</b>	BICICLETAS MONARK SA
<b>LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO</b>	MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA SA
<b>LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO</b>	SÃO PAULO TURISMO S. A.
<b>LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO</b>	T4F ENTRETENIMENTO SA
<b>LAZER, CULTURA E ENTRETENIMENTO</b>	TEC TOY S/A
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	WEG SA
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	BARDELLA SA INDS MECANICAS
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	BAUMER SA
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	ELECTRO AÇO ALTONA S/A
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	INDÚSTRIAS ROMI S.A.
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	KEPLER WEBER SA
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	METALFRIO SOLUTIONS S/A
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE SA
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	NORDON INDS METALURGICAS SA
<b>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</b>	SCHULZ SA
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE</b>	MARCOPOLO SA
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE</b>	EMBRAER S.A.
<b>MINERAÇÃO</b>	VALE S.A.
<b>MINERAÇÃO</b>	CCX CARVÃO DA COLOMBIA S.A.
<b>MINERAÇÃO</b>	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>PAPEL E CELULOSE</b>	FIBRIA CELULOSE S.A.
<b>PAPEL E CELULOSE</b>	CELULOSE IRANI SA
<b>PAPEL E CELULOSE</b>	COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
<b>PAPEL E CELULOSE</b>	KLABIN S.A.
<b>PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS</b>	PETRO RIO S.A.
<b>PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS</b>	COSAN SA INDUSTRIA E COMERCIO
<b>PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS</b>	DOMMO ENERGIA S.A.
<b>PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS</b>	LUPATECH S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS</b>	OSX BRASIL S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS</b>	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

<b>PRODUTOS DE USO PESSOAL E DE LIMPEZA</b>	NATURA COSMETICOS SA
<b>PRODUTOS DE USO PESSOAL E DE LIMPEZA</b>	BOMBRIL SA
<b>PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO</b>	PBG S/A
<b>PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO</b>	ETERNIT S.A.- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO</b>	HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
<b>QUÍMICA BÁSICA</b>	BRASKEM S.A.
<b>QUÍMICA BÁSICA</b>	CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A.
<b>QUÍMICA BÁSICA</b>	ELEKEIROZ S/A
<b>QUÍMICA DIVERSIFICADA</b>	OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.
<b>QUÍMICA DIVERSIFICADA</b>	FERTILIZANTES HERINGER SA
<b>QUÍMICA DIVERSIFICADA</b>	NUTRIPLANT INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A
<b>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES</b>	OI S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES</b>	TELEC. BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS
<b>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES</b>	TELEFÔNICA BRASIL S.A.
<b>SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES</b>	TIM PARTICIPAÇÕES SA
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA SA
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	AZUL S.A.
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES SA
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	JSL S.A.
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL SA
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
<b>SERVIÇOS DE TRANSPORTES</b>	TREVISA INVESTIMENTOS SA
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	MULTIPLUS SA
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMERICAS
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	CSU CARDSYSTEM S/A
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	DTCOM - DIRECT TO COMPANY S.A.
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	LIQ PARTICIPAÇÕES S.A.
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	LOCALIZA RENT A CAR SA
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A.
<b>SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA
<b>SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	ANIMA HOLDING S/A
<b>SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	BAHEMA SA
<b>SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	KROTON EDUCACIONAL S.A.
<b>SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	SER EDUCACIONAL S.A.
<b>SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	SOMOS EDUCAÇÃO S.A.
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	HYPERA S/A
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	ADVANCED DIGITAL HEALTH MEDICINA PREVENTIVA S.A.
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	BIOMM SA

<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	BRASIL PHARMA SA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	DIAGNOSTICOS DA AMERICA SA
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	DIMED SA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	FLEURY SA
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	INSTITUTO HERMES PARDINI S/A
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	ODONTOPREV S/A
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	PROFARMA DISTRIB. PRODUTOS FARMACEUTICOS
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	QUALICORP SA
<b>SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES E MEDICAMENTOS</b>	RAIA DROGASIL S.A.
<b>SIDERURGIA</b>	CIA FERRO LIGAS BAHIA FERBASA
<b>SIDERURGIA</b>	CIA SIDERURGICA NACIONAL
<b>SIDERURGIA</b>	METALURGICA GERDAU SA
<b>SIDERURGIA</b>	SIDERURGICA J L ALIPERTI SA
<b>SIDERURGIA</b>	USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS SA
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	LINX S.A.
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	SINQIA S.A.
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	TOTVS S.A.
<b>VAREJO LINHAS ESPECIAIS</b>	MINASMAQUINAS SA
<b>VAREJO LINHAS ESPECIAIS</b>	BATTISTELLA ADM E PARTICIPAÇÕES S A
<b>VAREJO LINHAS ESPECIAIS</b>	UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.
<b>VAREJO LINHAS ESPECIAIS</b>	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	GUARARAPES CONFECÇÕES SA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	AREZZO INDÚSTRIA E COMERCIO S/A
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	CIA HERING
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	CIA TECIDOS SANTANENSE
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	COMPANHIA DE FIACAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	DOHLER S.A.
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	GRAZZIOTIN SA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	KARSTEN SA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	LOJAS RENNER SA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	MARISA LOJAS SA

<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	MUNDIAL S.A - PRODUTOS DE CONSUMO
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS SA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	TECHNOS SA
<b>VESTUÁRIO, TECIDOS E ACESSÓRIOS</b>	TEKA TECELAGEM KUEHNRIK SA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL